



Caldas de Arêgos

Relatório e Contas

2010



Caldas de Arêgos

Relatório e Contas 2010

COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE ARÊGOS, E.M., S.A.

Lugar das Caldas de Arêgos - Miomães

4660-013 Resende

Telf. 254 875 259 | Fax. 254 875 825

Site www.termas-caldasdearegos.com

Email geral@termas-caldasdearegos.com

Empresa Municipal, matriculada sob o n.º 119 na C.R.C. Resende

Contribuinte n.º 504 156 330

Capital Social : 1.100.000,00 €

Conselho de Administração

Presidente: Eng. António Manuel Leitão Borges

Vogal: Prof. António Luís Pinto Marques

Vogal: Eng. João Frederico Lourenço Perpétuo

Conselho Geral

Presidente: Dr.ª Maria Teresa Pais Duarte dos Santos

Secretário: Sr. Joaquim da Conceição Sousa

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
representada por Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos – ROC n.º 1034



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| Nota introdutória | 3 |
| I - RELATÓRIO DE GESTÃO | 4 |
| Acções desenvolvidas | 5 |
| Exploração | 8 |
| Investimento | 15 |
| Financiamento | 16 |
| Participações em sociedades | 17 |
| Proposta de aplicação de resultados | 18 |
| II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 19 |
| Balanço | 20 |
| Demonstração de Resultados por naturezas | 21 |
| Demonstração de alterações no Capital Próprio | 22 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 24 |
| Notas às Demonstrações Financeiras | 25 |



NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito das suas competências, nos termos da lei e dos Estatutos da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A., o Conselho de Administração apresenta o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2010, para apreciação e aprovação da Câmara Municipal de Resende.

No que concerne ao relato da gestão, a informação será submetida de forma condensada mas suficiente à compreensão da evolução económica e financeira da empresa no exercício em causa.

Quanto às demonstrações financeiras, estas encontram-se elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.



I – Relatório de Gestão



ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, EM, SA, tem como missão a promoção do desenvolvimento local e regional, nomeadamente de gestão e exploração dos equipamentos termais, bem como das demais actividades ligadas ao termalismo.

Tendo em conta os objectivos definidos e o quadro de orientações estratégicas determinadas, o Conselho de Administração levou a cabo durante o ano de 2010 as seguintes acções:

Organização Interna

- implementação do sistema informático de gestão documental, eliminando a circulação de papel, permitindo desta forma obter ganhos de eficiência e transparência na gestão;
- reestruturação do sector clínico, com a nomeação de um novo director clínico e a contratação de mais um médico residente, de forma a garantir o apoio clínico permanente e o acompanhamento dos tratamentos, promovendo desta forma uma melhoria na qualidade dos serviços prestados;
- elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas;
- implementação de um sistema de monitorização da condição física dos utentes do Centro de Rendimento Atlético.



Infraestruturas / Instalações

- conclusão das obras de reparação e modernização do balneário termal, conferindo ao edifício condições indispensáveis para o seu funcionamento regular.

Área comercial

- celebração de parcerias com unidades hoteleiras da região;

- celebração de protocolo com a Fundação Inatel, no âmbito do programa Termalismo Sénior;

- lançamento de uma campanha de promoção dos serviços termais, com a oferta de uma semana de tratamentos a pessoas, com idade superior a 65 anos, residentes ou naturais do concelho de Resende, que registou a adesão de 39 aquistas;

- realização de reuniões com médicos e responsáveis dos Centros de Saúde da região;

- acolhimento, em parceria com o Douro Park Hotel, do estágio de 2 semanas, da Selecção Nacional de Remo da Rússia;

- celebração de protocolo com o F.C. Porto – Andebol, com a possibilidade de utilização da equipa profissional de andebol na realização de conteúdos de carácter promocional;

- realização de inquéritos de satisfação aos utentes.

**Recursos humanos**

Em 31 de Dezembro de 2010, o quadro de pessoal da empresa era o seguinte:

| FUNÇÃO | N.º POSTOS TRABALHO | MODALIDADE CONTRATO | REMUNERAÇÃO ILÍQUIDA MENSAL |
|-------------------------------------|---------------------|--|-----------------------------|
| Direcção Comercial | 1 | Contrato a termo certo | € 1.150,00 |
| Direcção Financeira | 1 | Contrato de prestação de serviços | € 650,00 |
| Direcção Clínica | 1 | Contrato de prestação de serviços | € 400,00 |
| Direcção Técnica | 1 | Contrato de prestação de serviços | € 200,00 |
| Médico | 1 | Contrato a termo certo – horário parcial (20h/semana) | € 1.250,00 |
| Médico | 1 | Contrato de prestação de serviços | € 718,00 |
| Fisioterapeuta | 1 | Contrato a termo certo – horário parcial (20h/semana) | € 600,00 |
| Assistente Administrativo Principal | 1 | Contrato a termo certo | € 810,00 |
| Assistente Administrativo 2.º | 1 | Contrato a termo certo | € 574,00 |
| Banheiro Termal | 10 | Contrato a termo certo | € 532,00 |
| Empregada de Limpeza | 1 | Contrato a termo certo – horário parcial (20h/semana) | € 237,50 |

Ao nível dos recursos humanos, durante o ano verificou-se:

- o término do Programa de Estágios Profissionais, que envolveu 32 estagiários;
- a contratação de 1 fisioterapeuta, em regime de contrato a tempo parcial.



EXPLORAÇÃO

A empresa apresentou no ano de 2010 um resultado negativo de € 77.687,44, a que deve ser acrescido o valor de - € 3.997,83, por aplicação do método da equivalência patrimonial referente à participação da empresa na Tur Arêgos, E.M., S.A.. O resultado operacional antes de amortizações (EBITDA) registado foi de - € 47.374,05, registando-se uma melhoria face ao valor do 1.º semestre, pelo facto de tradicionalmente se verificar uma maior afluência de aquistas nos meses de Verão.

A empresa gerou proveitos na ordem dos 475.234 euros, distribuídos da seguinte forma:

| | | |
|---|---------------------|----------------|
| Prestação de Serviços - termalismo | 228.075,25 € | 47,99% |
| Prestação de Serviços - C. R. Atlético | 38.809,08 € | 8,17% |
| Subsídio IEFP - Estágios Profissionais | 139.467,34 € | 29,35% |
| Subsídio CMR - Reposição Eq. Financeiro | 21.741,74 € | 4,57% |
| Comp. Cedência Pessoal Tur Arêgos | 47.049,09 € | 9,90% |
| Proveitos Financeiros | 92,28 € | 0,02% |
| TOTAL | 475.234,78 € | 100,00% |



As Prestações de Serviços correspondem ao volume de negócios da empresa, tendo sido registada a seguinte afluência de aquistas:

MOVIMENTO DE CLIENTES

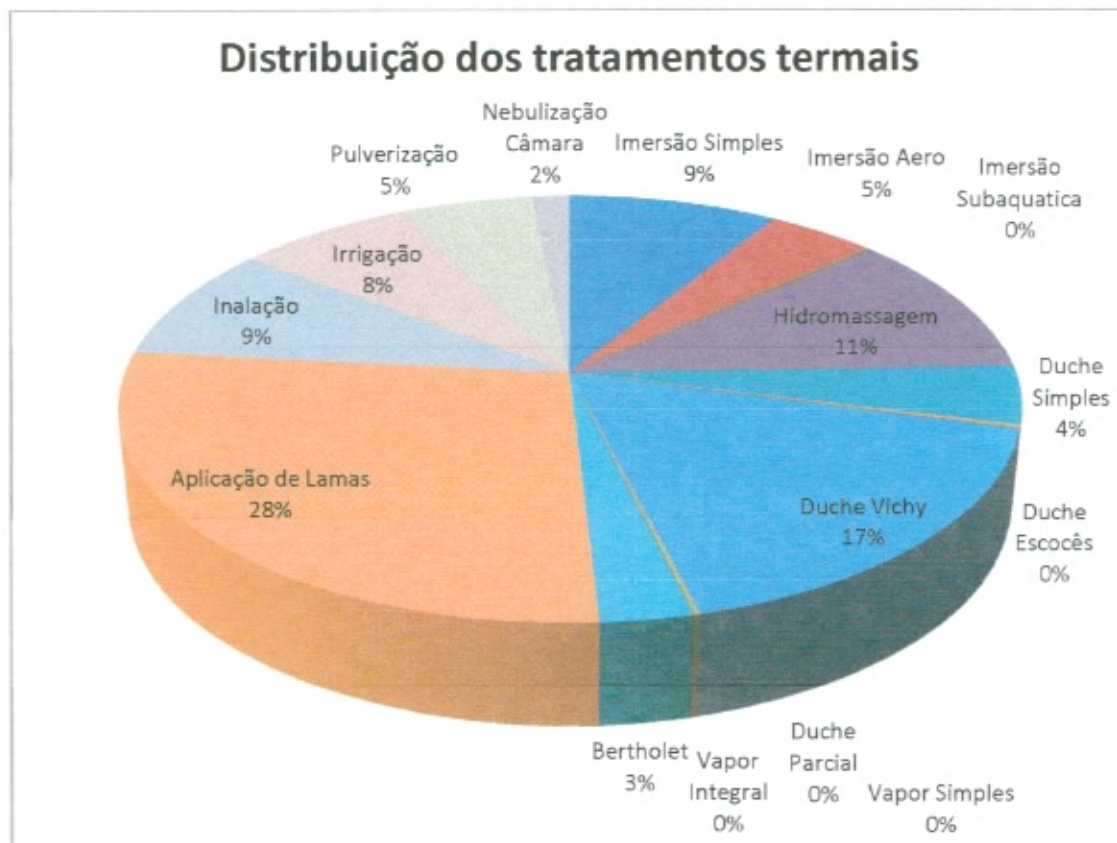
| Meses | Termalismo | | C. R. Atlético | Total |
|--------------|------------|------------|----------------|-------------|
| | Clássico | Lazer | | |
| Janeiro | 21 | 15 | 154 | 190 |
| Fevereiro | 27 | 45 | 186 | 258 |
| Março | 10 | 27 | 153 | 190 |
| Abril | 20 | 29 | 185 | 234 |
| Maio | 111 | 41 | 117 | 269 |
| Junho | 147 | 56 | 137 | 340 |
| Julho | 100 | 83 | 98 | 281 |
| Agosto | 176 | 145 | 224 | 545 |
| Setembro | 145 | 86 | 136 | 367 |
| Outubro | 93 | 186 | 105 | 384 |
| Novembro | 16 | 8 | 83 | 107 |
| Dezembro | - | 15 | 145 | 160 |
| Total | 866 | 736 | 1723 | 3325 |



Relativamente ao segmento de termalismo, foram vendidos / prestados os seguintes tratamentos:

TRATAMENTOS VENDIDOS

| Tratamentos | Unidades | Séries 7 | Séries 14 | Total |
|---------------------|-------------|------------|-------------|--------------|
| Imersão Simples | 64 | 103 | 151 | 2899 |
| Imersão Aero | 16 | 34 | 88 | 1486 |
| Imersão Subaquática | | 1 | 3 | 49 |
| Hidromassagem | 140 | 105 | 199 | 3661 |
| Duche Simples | 84 | 35 | 79 | 1435 |
| Duche Escocês | 19 | | 4 | 75 |
| Duche Vichy | 861 | 179 | 247 | 5572 |
| Duche Parcial | | | 1 | 14 |
| Vapor Simples | 4 | | 3 | 46 |
| Vapor Integral | 2 | | 1 | 16 |
| Bertholet | 13 | 29 | 51 | 930 |
| Aplicação de Lamas | 155 | 144 | 565 | 9073 |
| Inalação | 54 | 33 | 187 | 2903 |
| Irrigação | 33 | 23 | 163 | 2476 |
| Pulverização | 23 | 8 | 123 | 1801 |
| Nebulização Câmara | 5 | 11 | 31 | 516 |
| Total | 1473 | 705 | 1896 | 32952 |



Da análise do quadro e gráficos anteriores, pode-se concluir:

- os tratamentos mais procurados pelos aquistas são a “Aplicação de Lamas” e o “Duche Vichy”;
- na vertente de lazer (vendas em unidades avulsas), o “Duche Vichy” é o preferido pelos aquistas;
- existem tratamentos sem qualquer procura, como a “imersão subaquática”, o “duche parcial” e o “vapor integral”; para tal, terá contribuído a entrada em funcionamento da piscina termal e do banho turco termal;
- foram realizados 32.952 tratamentos, o que perfaz uma média de 95 tratamentos/dia de funcionamento.

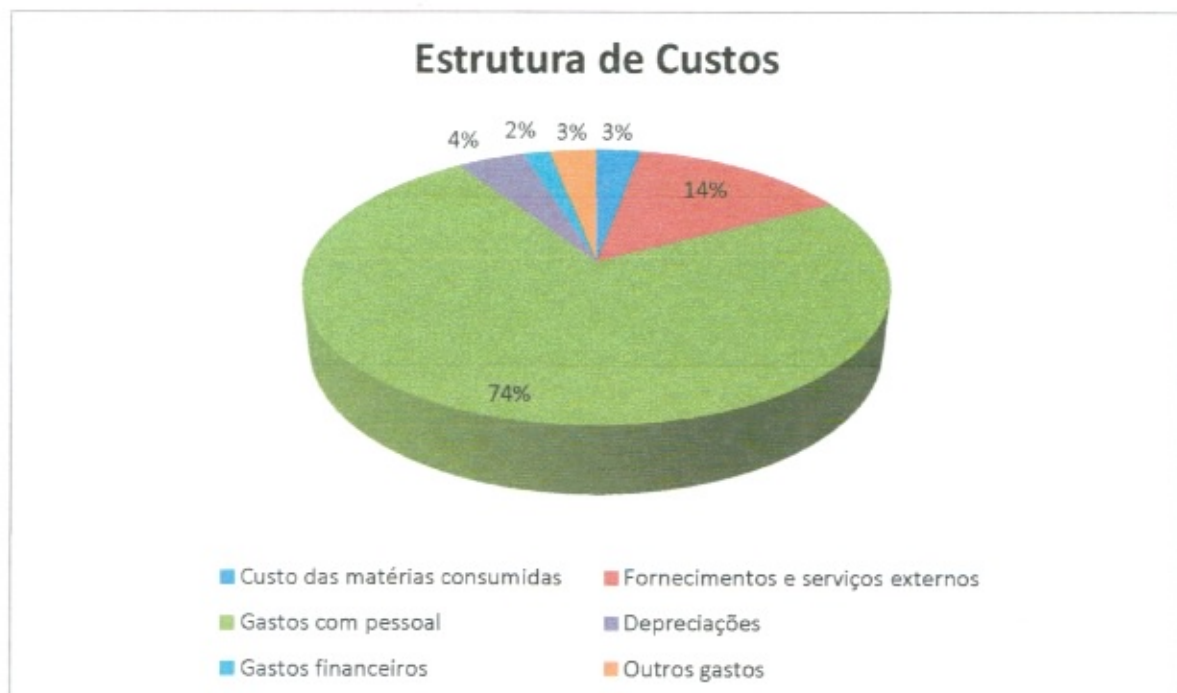


No que concerne ao Centro de Rendimento Atlético, o movimentos de clientes distribui-se da seguinte forma:

MOVIMENTO DE CLIENTES NO C.R. ATLÉTICO

| | |
|--------------------------|-------------|
| Entrada Única - Adultos | 1141 |
| Entrada Única - Crianças | 85 |
| Mensalidade 1 x Semana | 55 |
| Mensalidade 2 x Semana | 317 |
| Mensalidade 3 x Semana | 38 |
| Mensalidade Total | 13 |
| Massagem Geral | 40 |
| Massagem Parcial | 25 |
| Massagem Facial | 9 |
| Total | 1723 |

No que diz respeito à análise da estrutura de custos, verifica-se que as rubricas com maior peso são os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e os Gastos com Pessoal.





Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a € 79.424, representando cerca de 14% dos custos globais. Este montante engloba as seguintes parcelas:

| | | |
|-----------------------------|--------------------|----------------|
| Trabalhos Especializados | 10.765,71 € | 13,55% |
| Publicidade e Propaganda | 4.298,80 € | 5,41% |
| Vigilância e Segurança | 1.445,70 € | 1,82% |
| Honorários | 14.496,10 € | 18,25% |
| Conservação e Reparação | 2.989,94 € | 3,76% |
| Ferramentas e utensílios | 598,51 € | 0,75% |
| Material de escritório | 2.089,46 € | 2,63% |
| Electricidade | 13.418,83 € | 16,90% |
| Água | 1.156,18 € | 1,46% |
| Deslocações e Estadas | 124,90 € | 0,16% |
| Comunicação | 2.523,15 € | 3,18% |
| Seguros | 2.893,08 € | 3,64% |
| Contencioso e notariado | 150,00 € | 0,19% |
| Limpeza, higiene e conforto | 21.302,19 € | 26,82% |
| Outros | 1.172,02 € | 1,48% |
| TOTAL | 79.424,57 € | 100,00% |

- a rubrica de Honorários compreende os encargos com o Director Técnico, o Director Clínico e o Técnico Oficial de Contas, que prestam serviços à empresa ao abrigo de contratos de avença.

- a rubrica de "limpeza, higiene e conforto" compreende essencialmente os encargos com os serviços de lavandaria.

- o valor constante da rubrica de Trabalhos Especializados é referente às despesas com as análises laboratoriais da qualidade da água, conforme o disposto na lei.



Os Custos com o Pessoal totalizaram € 409.732, englobando as remunerações, encargos sobre as remunerações, seguros de acidentes de trabalho e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da empresa que, ao longo do ano, foi composta, para além do Conselho de Administração (não remunerado) e Fiscal Único, por 16 funcionários contratados e 32 estagiários ao abrigo do Programa Estágios Profissionais.

| | | |
|---------------------------------|---------------------|----------------|
| Remunerações Fiscal Único | 2.400,00 € | 0,59% |
| Remunerações do Pessoal | 140.869,74 € | 34,38% |
| Encargos sobre remunerações | 29.828,38 € | 7,28% |
| Seguro de acidentes de trabalho | 4.096,28 € | 1,00% |
| Estágios Profissionais | 232.188,35 € | 56,67% |
| Outros | 350,00 € | 0,09% |
| TOTAL | 409.732,75 € | 100,00% |

Relativamente aos encargos com os Estágios Profissionais, deve-se salientar que do valor registado, a comparticipação do Instituto do Emprego e Formação Profissional atingiu o montante de € 139.467.



INVESTIMENTO

Durante o ano de 2010, o plano de investimentos executado ascendeu ao montante de € 71.206, composto pelos seguintes elementos:

Investimentos efectuados

| | |
|---|--------------------|
| Cabines sanitárias e bancos para balneário | 8.640,67 € |
| Equipamentos mecânicos - Piscina, WC e ventilação | 49.850,38 € |
| Fardas | 288,00 € |
| Equipamento médico | 2.167,68 € |
| Marquesa eléctrica 3 corpos | 1.390,00 € |
| Estantes metálicas | 128,54 € |
| Ligação wireless ao edifício da marina | 3.506,04 € |
| Estore veneziano | 160,00 € |
| Material publicitário colocado no balneário | 5.074,80 € |
| TOTAL | 71.206,11 € |

O investimento total realizado em 2009 e 2010 ascendeu ao valor global de € 342.640.



FINANCIAMENTO

O financiamento da actividade da empresa foi assegurado pelas seguintes fontes:

- Auto-financiamento: receitas geradas pela actividade operacional da empresa;
- Crédito de fornecedores;
- Empréstimo de curto prazo, sob a forma de conta caucionada, até ao montante de € 150.000, que em 31 de Dezembro de 2010 se encontrava totalmente utilizado;
- Aumento de capital, no montante de € 1.050.000, sendo que € 802.344 correspondem a um aumento por incorporação de suprimentos, e € 247.656 correspondem a entradas novas em dinheiro, sendo que até à data de 31 de Dezembro de 2010 tinham sido efectuadas entradas no valor de € 180.000 (€ 130.000 em 2010).



PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES

A Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A., é titular de 95% do capital social da empresa Tur Arêgos, E.M., S.A., da qual os restantes 5% são detidos pela Câmara Municipal de Resende. Esta participação está contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, acrescida dos empréstimos efectuados ao longo dos anos.

Importa referir que, em 31 de Março de 2009, data em que a Câmara Municipal de Resende adquiriu ambas as sociedades, o valor desses empréstimos ascendia a € 322.133,84.

Uma vez que a empresa Tur Arêgos não exerceu qualquer actividade durante o ano de 2009, houve a necessidade de efectuar a transferência de € 5.500,00 para o suporte de alguns encargos correntes. À data de 31 de Dezembro de 2010, esse montante já havia sido totalmente reembolsado.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2010, o crédito da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos sobre a empresa participada Tur Arêgos, EM, SA, ascendia a € 322.133,84, estando reposta a situação existente no momento da aquisição das sociedades.

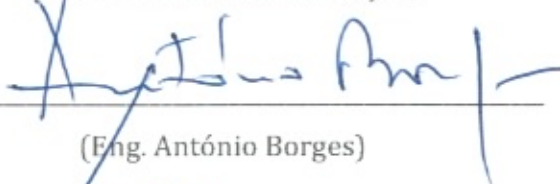


PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

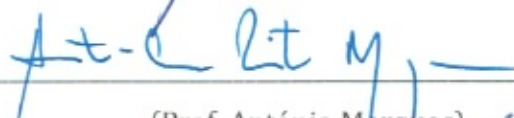
Nos termos do art.º 25.º e da alínea g) do art.º 30.º dos Estatutos, e tendo-se apurado para o exercício de 2010 um resultado líquido negativo de € 81.685,27, propõe-se que o mesmo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Caldas de Arêgos, 14 de Março de 2011

O Conselho de Administração,



(Eng. António Borges)



(Prof. António Marques)



(Eng. João Perpétuo)



II – Demonstrações Financeiras



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EURO

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 1.896.890,46 | 1.850.193,12 |
| Participações financeiras - método equiv. patrimonial | | 23.151,62 | |
| Participações financeiras - outros métodos | | 322.133,84 | 469.791,24 |
| | | 2.242.175,92 | 2.319.984,36 |
| Activo Corrente | | | |
| Estados e outros entes públicos | | 8.188,32 | 22.042,12 |
| Outras contas a receber | | 51.502,89 | 607,60 |
| Diferimentos | | 1.262,16 | 2.304,84 |
| Caixa e depósitos bancários | | 29.095,77 | 44.625,42 |
| | | 90.049,14 | 69.579,98 |
| Total do activo | | 2.332.225,06 | 2.389.564,34 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital realizado | | 1.032.344,26 | 902.344,26 |
| Resultados transitados | | -170.620,19 | -148.878,45 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | -115.007,95 | |
| Excedentes de revalorização | | 1.324.230,25 | 1.324.230,25 |
| | | 2.070.946,37 | 2.077.696,06 |
| Resultado líquido do período | | -81.685,27 | -21.741,74 |
| | | 1.989.261,10 | 2.055.954,32 |
| Interesses minoritários | | | |
| Total do capital próprio | | 1.989.261,10 | 2.055.954,32 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | 42.228,19 | 53.831,87 |
| Passivos por impostos diferidos | | 30.050,42 | 30.050,42 |
| | | 72.278,61 | 83.882,29 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 32.464,43 | 7.268,70 |
| Estado e outros entes públicos | | 16.473,78 | 6.629,23 |
| Financiamentos obtidos | | 161.606,06 | 161.316,78 |
| Outras contas a pagar | | 60.141,08 | 74.513,02 |
| | | 270.685,35 | 249.727,73 |
| Total do passivo | | 342.963,96 | 333.610,02 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 2.332.225,06 | 2.389.564,34 |



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EURO

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
| Vendas e serviços prestados | | 266.884,33 | 173.392,52 |
| Subsídios à exploração | 13 | 161.209,08 | 38.715,56 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | -3.997,83 | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 16.384,84 | 12.721,08 |
| Fornecimentos e serviços externos | | 79.424,57 | 81.955,56 |
| Gastos com o pessoal | 12 | 409.732,75 | 174.035,44 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 47.049,09 | 57.568,03 |
| Outros gastos e perdas | | 12.976,56 | 10.757,37 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos | | -47.374,05 | -9.793,34 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | 24.508,77 | 8.067,78 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -71.882,82 | -17.861,12 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 14 | 92,28 | 31,70 |
| Juros e gastos similares suportados | 14 | 9.894,73 | 3.912,32 |
| Resultado antes de impostos | | -81.685,27 | -21.741,74 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | -81.685,27 | -21.741,74 |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2009

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe | | | | | | Total do Capital Próprio |
|---|-----------|--|-------------------------|------------------------------------|----------------------------|------------------------------|--------------|--------------------------|
| | | Capital Rescrito | Resultados Transferidos | Ajustamentos em Ativos Financeiros | Excedente de revalorização | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2009) | 1 | 55.000,00 | -36.752,15 | 1.324.230,25 | -82.891,13 | 1.251.486,97 | 1.251.486,97 | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contábilístico | | | -1.061.26,30 | | 82.891,13 | -26.135,17 | -26.135,17 | |
| Alterações de políticas contábilísticas | | | -106.126,30 | | 82.891,13 | -26.135,17 | -26.135,17 | |
| Diferença de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | |
| Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | |
| Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e reservas variáveis | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 2 | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | 4+2+3 | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Realização de capital | | 852.344,26 | | | | 852.344,26 | 852.344,26 | |
| Realização de prêmios de emissão | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | |
| Outras operações | 5 | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2009) | 6+1+2+3+5 | 982.344,26 | -146.878,45 | 1.324.230,25 | -21.741,74 | 2.055.864,32 | 2.055.864,32 | |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2010

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa Ltda | | | | | | Total do Capital Próprio |
|---|-----------|---|-------------------------|------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|--------------|--------------------------|
| | | Capital Realizado | Resultados Transferidos | Ajustamentos em Ativos Financeiros | Excedentes de reavaliação | Resultados líquidos do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2010) | 6 | 902.344,26 | -148.878,45 | | 1.324.230,25 | -21.741,74 | 2.055.954,32 | 2.055.954,32 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | -113.820,45 | | | -113.820,45 | |
| Primeira adoção de novo referencial contábilístico | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contábilísticas | | | | | | | | |
| Operações de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | |
| Realização de acúmulos de realização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | |
| Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 7 | -21.741,74 | -1.187,50 | | | 21.741,74 | -1.187,50 | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | -21.741,74 | | | 21.741,74 | -115.007,95 | -115.007,95 |
| RESULTADO INTEGRAL | 9a-9b | | -21.741,74 | | | | -81.885,27 | -81.885,27 |
| OPERACIONES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | -59.843,53 | -166.693,22 |
| Realizações de capital | | 130.000,00 | | | | | | 130.000,00 |
| Realizações de prêmios de emissão | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | |
| Emissões para cobertura de perdas | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2010) | 6+7+9b+10 | 1.022.344,26 | -170.620,19 | -115.007,95 | 1.324.230,25 | -81.885,27 | 1.989.291,10 | 1.989.291,10 |
| | | 130.000,00 | | | | | 130.000,00 | 130.000,00 |



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| | | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes | | 268.972,75 | 173.857,40 |
| Pagamentos a fornecedores | | 73.028,70 | 96.067,23 |
| Pagamentos ao pessoal | | 407.928,58 | 134.436,30 |
| Caixa gerada pelas operações | | -211.984,53 | -56.636,13 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 1.167,51 | 1.164,06 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 122.638,57 | 68.235,26 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -90.513,47 | 10.435,07 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 61.735,58 | 182.077,96 |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | 500,00 | 6.996,00 |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | 6.000,00 | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 92,28 | 31,70 |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | -56.143,30 | -189.042,28 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | 150.000,00 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | 130.000,00 | 50.000,00 |
| Cobertura de prejuízos | | 21.741,74 | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 10.719,89 | 1.406,02 |
| Juros e gastos similares | | 9.894,73 | 3.912,32 |
| Dividendos | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 131.127,12 | 194.681,66 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -15.529,65 | 16.074,45 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 44.625,42 | 28.550,97 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 29.095,77 | 44.625,42 |

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores expressos em euros)

31 de Dezembro de 2010

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A., é uma Empresa Municipal, com sede em Caldas de Arêgos, freguesia de Miomães, concelho de Resende, tendo como objecto social a promoção do desenvolvimento local e regional, nomeadamente de gestão e exploração dos equipamentos termais, bem como das demais actividades ligadas ao termalismo, no âmbito da concessão de que é titular.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Para o efeito, foi elaborado um balanço de abertura em 1 de Janeiro de 2009 de acordo com as NCRF, de forma que fosse possível apresentar as demonstrações financeiras do ano 2009 para fins comparativos de acordo com as NCRF.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na determinação dos resultados do exercício e apresentação da situação financeira são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, organizados e elaborados segundo as disposições do normativo contabilístico vigente em Portugal.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009, apresentadas para efeitos comparativos, foram igualmente preparadas de acordo com aqueles princípios.

3.2 Reconhecimento do Rédito

Os rendimentos associados com a Prestação de Serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função do grau de execução do serviço.



A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

3.3 Gestão dos riscos financeiros

A exposição da empresa a riscos financeiros assenta principalmente em riscos de liquidez.

A empresa assegura a manutenção das disponibilidades necessárias através da utilização de uma linha de crédito negociada com o Banco Espírito Santo.

A Empresa não tem concentração significativa de risco de crédito uma vez que as suas vendas, sendo relacionadas com prestações de serviços, são na sua quase totalidade efectuadas a pronto pagamento. Para as vendas a crédito existem políticas que asseguram que as mesmas são efectuadas a clientes com adequado historial de crédito.

3.4 Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras registaram-se pelo método de equivalência patrimonial as empresas associadas nas quais a Empresa exerce influência significativa, sem todavia deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos financeiros em 31 de Dezembro de 2010, encontravam-se registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido do valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

3.5 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais e ajustados ao justo valor, no caso de terrenos e edifícios, com base em avaliações periódicas efectuadas por avaliadores externos independentes.



Depreciações

A empresa não contabilizou qualquer depreciação relativa ao edifício do balneário termal atendendo ao facto do valor contabilístico (€ 1.789.203,94) ser inferior ao valor real de mercado do bem, com base em i) o valor patrimonial tributário é de € 2.010.000,00, actualizado em 2010; ii) a avaliação efectuada pelos Serviços Camarários, para efeitos da constituição da Empresa Municipal avaliaram o imóvel num valor também ele superior; iii) o projecto de obras em curso veio incrementar o valor do edifício, no seu todo.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se depreciados, de acordo com o método das quotas constantes, às taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14/09.

3.6 Clientes e devedores

Os saldos de clientes e devedores são contabilizados pelo valor nominal, deduzido de qualquer perda de imparidade.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa incluem numerário e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos Obtidos.

3.8 Imparidade de activos

Os activos da empresa são analisados à data de cada balanço, por forma a avaliar indicações de eventuais perdas de imparidade.

3.9 Fornecedores e Outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal.

3.10 Impostos sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas – IRC. O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis tendo em conta a tributação diferida.



O imposto diferido é calculado com base no método da responsabilidade do balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos activos sejam revertidos. No final de cada período é efectuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.11 Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa e balanço, tem a seguinte decomposição:

| | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|---|------------------|------------------|
| Depósitos bancários imediatamente realizáveis | 29.070,24 | 44.564,38 |
| Numerário | 25,53 | 61,04 |
| | 29.095,77 | 44.625,42 |
| Descobertos bancários | (150.000,00) | (150.000,00) |

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| | Saldo em 01/01/2010 | Aumentos | Abates / Alienações | Transferências | Saldo em 31/12/2010 |
|--------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|----------------|------------------------|
| Activos fixos tangíveis | | | | | |
| Terrenos | 528.930,00 | | | | 528.930,00 |
| Edifícios e outras construções | 1.593.521,64 | | | 213.379,32 | 1.806.900,96 |
| Equipamento básico | 144.324,88 | 3.845,68 | | | 148.170,56 |
| Equipamento Administrativo | 39.698,35 | 3.634,58 | | | 43.332,93 |
| Outros | 8.216,64 | 5.234,80 | | | 13.451,44 |
| Investimentos em curso | 154.888,27 | 58.491,05 | | -213.379,32 | |
| | 2.469.579,78 | 71.206,11 | | | 2.540.785,89 |
| Depreciações | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 546.627,02 | | | | 546.627,02 |
| Equipamento básico | 60.571,01 | 15.119,89 | | | 75.690,90 |
| Equipamento Administrativo | 10.269,48 | 8.213,40 | | | 18.482,88 |
| Outros | 1.919,15 | 1.175,48 | | | 3.094,63 |
| | 619.386,66 | 24.508,77 | | | 643.895,43 |
| Valor líquido | 1.850.193,12 | 46.697,34 | | | 1.896.890,46 |



Os bens utilizados em regime de locação financeira e respectivos valores contabilísticos são os seguintes:

| | Valor Aquisição | Depreciações Acumuladas | Valor Líquido |
|--------------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------|
| Equipamento de ginásio e banho turco | 46.357,17 | 7.171,45 | 39.185,72 |
| Equipamento de ginásio e banho turco | 20.197,50 | 2.884,20 | 17.313,30 |
| | 66.554,67 | 10.055,65 | 56.499,02 |

O activo fixo tangível em curso refere-se a obras de remodelação e beneficiação do edifício.

Não se verificaram alterações aos valores de mercado dos activos fixos tangíveis afectos à actividade operacional.

Não foram dados quaisquer activos fixos tangíveis em garantia de cumprimento de obrigações bancárias ou outras.

6. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

A empresa registou impostos diferidos resultantes de diferenças temporais entre o momento em que os custos e proveitos são reconhecidos contabilisticamente e o momento em que são reconhecidos para efeito de apuramento da matéria colectável, em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), relativos a reavaliações de edifícios efectuadas em 2004.

Os impostos diferidos resultantes das diferenças temporais entre as bases contabilísticas e fiscais registaram no período os seguintes movimentos:

| | Saldo em 01/01/2010 | Variação | Saldo em 31/12/2010 |
|--|------------------------|----------|------------------------|
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Reavaliação de activos fixos tangíveis | 30.050,42 | | 30.050,42 |
| | 30.050,42 | | 30.050,42 |



7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2010, a empresa possuía a seguinte participação, tendo sido aplicado pela primeira vez o método da equivalência patrimonial:

| | Activo Líquido | Capital Próprio | Proveitos | Resultado Líquido | Participação nominal | Participação – MEP | Empréstimos Concedidos |
|------------------------------|----------------|-----------------|------------|-------------------|----------------------|--------------------|------------------------|
| Tur Arêgos, E.M., S.A. (95%) | 641.351,04 | 24.370,13 | 131.810,22 | -4.208,24 | 142.500,00 | 23.151,62 | 322.133,84 |

A aplicação do método da equivalência patrimonial implicou os seguintes movimentos:

| | |
|---|-------------------|
| Participações financeiras – 01/01/2010 | 142.157,40 |
| Ajustamentos em Activos Financeiros – aplicação pela primeira vez do método da equivalência patrimonial | -113.820,45 |
| Ajustamentos em Activos Financeiros – decorrentes de outras variações nos capitais próprios | -1.187,50 |
| Perdas imputáveis às participações financeiras | -3.997,83 |
| Participações financeiras – 31/12/2010 | 23.151,62 |
| Empréstimos concedidos | 322.133,84 |
| Participações financeiras incluindo empréstimos concedidos | 345.285,46 |

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010 não existiam dívidas em mora ao Estado ou a outros entes públicos.

Os valores activos e passivos referentes ao Estado e outros entes públicos naquela data eram os seguintes:

| | Saldo Devedor | Saldo Credor |
|---------------------------------|-----------------|------------------|
| Imposto sobre o rendimento | 6.656,74 | |
| Retenções na fonte IRS | | 2.071,48 |
| IVA a recuperar | 1.531,58 | |
| Segurança Social | | 6.361,92 |
| Imposto Municipal sobre Imóveis | | 8.040,38 |
| | 8.188,32 | 16.473,78 |

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social subscrito da empresa, era representado por 220.000 acções com valor nominal de 5 euros cada, sendo detido na sua totalidade pelo Município de Resende:

| | N.º Acções | % | Capital Subscrito | Capital Realizado | Capital por realizar |
|----------------------|----------------|--------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Município de Resende | 220.000 | 100,0 | 1.100.000,00 | 1.032.344,26 | 67.655,74 |
| | 220.000 | 100,0 | 1.100.000,00 | 1.032.344,26 | 67.655,74 |

**10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os empréstimos e descobertos bancários, correntes e não correntes, decompunham-se da seguinte forma:

| | Capital em dívida 01/01/2010 | Aumentos | Amortizações | Capital em dívida 31/12/2010 |
|---|---------------------------------|----------|------------------|---------------------------------|
| Contrato de Locação Financeira n.º 186931 – Equipamento de ginásio e banho turco termal – Santander Totta Crédito Especializado | 44.951,15 | | 7.908,30 | 37.042,85 |
| Contrato de Locação Financeira n.º 188695 – Equipamento de ginásio e banho turco termal – Santander Totta Crédito Especializado | 20.197,50 | | 3.406,10 | 16.791,40 |
| Descoberto bancário – Banco Espírito Santo | 150.000,00 | | | 150.000,00 |
| | 215.148,65 | | 11.314,40 | 203.834,25 |
| Parcela corrente | 161.316,78 | | | 161.606,06 |
| Parcela não corrente | 53.831,87 | | | 42.228,19 |

11. FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

| | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores gerais | 32.464,43 | 7.268,70 |
| Fornecedores de investimentos | 59.841,08 | 39.336,95 |
| Outros credores | 300,00 | 35.176,07 |
| | 92.605,51 | 81.781,72 |

12. GASTOS COM O PESSOAL

| | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remuneração Conselho de Administração | | 2.010,00 |
| Remuneração Fiscal Único | 2.400,00 | 2.880,00 |
| Remunerações do Pessoal | 140.869,74 | 77.803,02 |
| Encargos sobre remunerações | 29.828,38 | 18.905,37 |
| Seguro de acidentes de trabalho | 4.096,28 | 1.983,43 |
| Outros gastos | 350,00 | 9.175,60 |
| Estágios Profissionais | 232.188,35 | 61.278,02 |
| | 409.732,75 | 174.035,44 |

A estrutura de recursos humanos ao serviço da empresa em 2010 era composta, para além do Conselho de Administração (não remunerado) e Fiscal Único, por 16 funcionários contratados e 32 estagiários ao abrigo do Programa Estágios Profissionais.

**13. SUBSÍDIOS**

| Entidade | Descrição | Valor |
|--|--|-------------------|
| Município de Resende | Reposição do equilíbrio financeiro – art.º 31.º do RJSEL | 21.741,74 |
| Instituto do Emprego e Formação Profissional | Programa Estágios Profissionais – valor imputado | 139.467,34 |
| | | 161.209,08 |

14. GASTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

| | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Juros suportados | 6.611,65 | 1.588,83 |
| Outros gastos financeiros | 3.283,08 | 2.323,49 |
| Juros obtidos de depósitos bancários | -92,28 | -31,70 |
| | 9.802,45 | 3.880,62 |

15. CONTINGÊNCIAS

A empresa não possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e processos judiciais em curso.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes à data de balanço que possam ter impacto material nas Demonstrações Financeiras.

Caldas de Arêgos, 14 de Março de 2011

O Conselho de Administração

Eng. António Borges – Presidente

O Técnico Oficial de Contas

Luís Filipe Guimarães – TOC n.º 63001

Prof. António Marques

Eng. João Perpétuo